Fafá de Belém - Ontem, ao luar

Tom: D

Dm Dm E7 E E G
Ontem, ao luar, nós dois em plena solidão,
32 11 11 32 11 32 33 32 31 10 10 31 10
A7 A7 Dm Dm
tu me perguntaste o que era a dor de uma paixão.
30 10 10 30 10 10 30 32 30 43 23 23 43 23
D D7 Gm Gm7 Gm7
Nada respondi, calmo assim fiquei,
44 23 23 44 23 45 23 23 45 23
E7 A7
Mas, fitando o azul do azul do céu,
31 10 10 31 10 11 10 23 22
Dm
a lua azul eu te mostrei...
16 15 13 11 10 23 22 23
Dm E7 E E G
Mostrando-a a ti, dos olhos meus correr senti
32 32 11 11 32 33 32 31 10 10 31 10
A7 A7 Dm
uma nívea lágrima e, assim, te respondi.
30 10 10 30 10 10 30 32 30 43 23 23 43 23
D D7 Gm Gm7 Gm7
Fiquei a sorrir por ter o prazer
44 23 23 44 23 45 23 23 45 23
Dm A7 Dm A7 Dm
de ver a lágrima nos olhos a sofrer.
22 23 10 11 23 32 43 42 33 32 54 40

D Gb7 B7 Em G
A dor da paixão não tem explica...ção,
32 12 12 32 12 13 12 10 10 20 10
A7 A7 A7- A7 A7 D D7
Co-mo de-fi-nir o que eu só sei sentir.
30 10 10 30 10 12 10 23 23 32 23
Gm Gm7 Gm7 D D7M
É mister sofrer pa-ra se sa-ber
30 23 23 30 23 44 23 23 44 23
Dm A7 Dm
o que no peito o cora-ção não quer di-zer. 50 64 63
22 23 10 11 23 32 43 42 33 32 54 40
D Gb7 B7 Em G
Pergunta ao lu-ar, travesso e tão ta-ful,
32 12 12 32 12 13 12 10 10 20 10
A7 A7 A7- A7 A7 D D7
de noite a chorar na on-da to-da azul.
30 10 10 30 10 12 10 23 23 32 23
Gm Gm7 Gm7 D D7M
Pergunta, ao lu-ar, do mar à can-ção,
30 23 23 30 23 44 23 23 44 23
Dm A7 Dm A7 Dm
qual o mistério que há na dor de uma paixão.
22 23 10 11 23 32 43 42 33 32 54 40

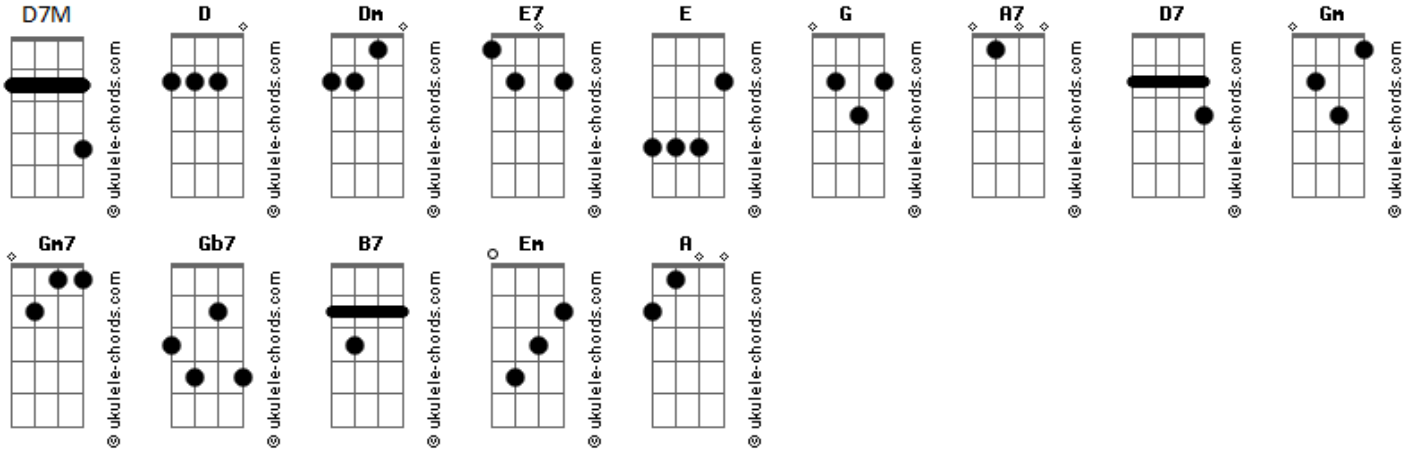
D B7 Em
Se tu de-sejas saber o que é o amor
44 30 31 32 32 32 32 31 32 33 20
62 63 64 50 (baixos)
A
e sentir o seu calor,
20 20 20 33 20 21 22
62 63 64 50 52 53 54 (baixos)
D
o ama-ríssi-mo travor do seu dulçor,
10 10 10 10 15 12 10 23 32 44 40
B7 Em
so-be um monte á beira mar, ao lu-ar,
12 22 10 23 23 20 23 22 20 22
A7 D A7
ouve a onda sobre a arei-a a lacrimar.
13 24 12 10 22 32 20 32 12 23 32
D B7 Em
Ouve o silêncio a falar na so-lidão
44 30 31 32 32 32 32 31 32 33 20
62 63 64 50 (baixos)
A
de um ca-la-do co-ração,
20 20 20 33 20 21 22
62 63 64 50 52 53 54 (baixos)
D D7 Gm Gm7 Gm7
a pe-nar, a derramar os prantos seus.
10 10 10 10 15 12 10 23 23 22 23
Em A7 D
Ou-ve o choro pe-renal,
13 12 10 23 22 20 23
B7 Em
a dor si-lente, universal
44 30 32 20 32 44 40 42
A7 A7- D
e a dor maior, que é a dor de Deus.
20 20 33 32 44 32 44 40

D B7 Em
Quando Jesus, meigamen-te so-litá-rio,
44 30 31 32 32 32 32 32 31 32 33 20 20
62 63 64 50 (baixos)
A
lá no ci-mo do calvário,
20 20 20 33 20 21 22 22
62 63 64 50 52 53 54 (baixos)
D
seus olhos, indulgente, ergui-a aos céus,
10 10 10 10 15 12 10 23 32 44 40
B7 Em
quanta dor, quanta poesi-a, a penar,
12 22 10 23 23 20 23 22 22 20 22
A7 D A7
nos seus olhos luz luzia, a me-ditar
13 24 12 10 22 32 20 32 12 23 32
D B7 Em
Não era a dor de não ter es-se poder
44 30 31 32 32 32 32 31 32 33 20
62 63 64 50 (baixos)

20 20 20 33 20 21 22 22
62 63 64 50 52 53 54 (baixos)
D D7 Gm Gm7 Gm7
da e-terna a-tro-ci-da-de do sofrer
10 10 10 10 15 12 10 23 32 32 22 23
Em A7 D
E- ra, sim, a crúcea pe-na
13 12 10 23 22 20 23 44
B7 Em
de sentir por Ma-da-le-na
30 31 20 32 44 40 44 42
A7 A7- D
o co-ra-ção desfa-le-cer.
41 42 30 20 32 30 42 40

D E
Se tu queres mais saber a fonte dos meus ais,
32 12 12 12 12 32 20 32 31 10 10 10 10
A7 A7 A7 D D7 D7
põe o ouvi-do aqui na rósea flor do co-ra-ção,
30 10 10 10 10 10 11 10 10 23 32 44 40
Gm Gm7 Gm7 D Dm
ouve a inquietação da merencória pulsação...
30 23 23 23 23 30 32 30 34 23 23 23
A7
_ busca saber qual a razão
10 10 10 10 11 10 23 22
Dm
por que ele vive, assim, tão triste a suspirar,
16 15 13 11 10 23 33 32 11 11 11 11
E
a palpitar, em deses-pera-ção,
32 33 32 31 10 10 10 10 10 10
A7 Dm
a teimar, de amar um in-sensí-vel co-ra-ção,
30 10 10 10 10 30 32 30 43 23 23 23 23
D Gm Gm7 Gm7
que a ninguém di-rá no peito ingrato em que ele está,
44 23 23 23 23 21 33 32 30 23 23 23 23

22 23 10 11 23 32 43 42 33 32 54 40

Oferecimento Lojalele.com.br

Acordes